



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Ministerial
Psicólogo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'J10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 10.

Juventudes

Pois se ainda ontem eu era jovem, conforme me asseguravam, asseguro-lhes que ainda hoje minha juventude não acabou. Se viesse a acabar, estaria tão velho que não saberia disso – o que significa que serei eternamente jovem. Preciso acrescentar: nada tenho de especial, todos os jovens da minha idade (isto é, acima dos 60) sabem disso. Não adianta os espelhos (por que se espalham por toda parte?) pretenderem mostrar o contrário, jogar-nos na cara nossa imagem envelhecida. Nós sabemos que eles mentem, sabemos que não têm como refletir nosso espírito – daí se vingarem, refletindo tão somente o que aparece.

Vou mais longe: não é que não envelheçamos, com essa mania que tem o tempo de nunca parar; na verdade, quanto mais anos vivemos, mais remoçamos. Alguns vivem até recuperar de vez – para nunca mais largar dela – a liberdade da infância. Enquanto lá não chego (esperando chegar), vou remoçando, remoçando, a ponto dos jovens de dezenove anos me pedirem mais moderação, mais compostura. Toda vez que fazem isso, surpreendo, no fundo de seus olhos, uma inveja incomensurável: inveja da minha adolescência verdadeira.

É verdade que a natureza, que tem lá seus caprichos, gosta de brincar com nossa juventude de sexagenários. Ela faz, por exemplo, o chão parecer mais longe: custa-nos chegar a ele, para apanhar aquela moedinha. Brinca, ainda, com nosso senso de equilíbrio: um volteio mais rápido do corpo e parece que a Terra subitamente acelerou a rotação. E já não podemos saltar imitando um saci, sobre os quadrados marcados a giz na calçada das brincadeiras: mesmo duas pernas mostram-se insuficientes para retomar o equilíbrio.

Enfim: valha esta mensagem para todos os jovens que ainda acreditam na velhice. Bobagem, meus amiguinhos: a velhice não chega nunca, é mais uma ilusão da juventude. Não adianta o corpo insistir em dar todos os sinais de mau funcionamento, inútil insistirem as bactérias em corromper nossos tecidos, inútil os olhos perderem a luz de dentro e a luz de fora: morremos sempre jovens, espantados por morrer, atônitos com essa insistência caprichosa e absurda da natureza, de vir ceifar nossa vida exatamente quando desfrutamos do esplendor de nossa juventude mais madura.

(Adamastor Rugendas, inédito)

1. Mostrando-se convicto de seu próprio conceito de juventude, o autor do texto deseja demonstrar que a velhice
- (A) existe apenas quando tomamos consciência de sua chegada, o que costuma ocorrer com os primeiros sinais da decrepitude física.
 - (B) somente atinge nosso espírito quando tomamos conhecimento dela pela implacável imagem de nós mesmos que os espelhos fornecem.
 - (C) chega primeiro para aqueles que, quando jovens, não se preparam para enfrentar todos os limites e dissabores dos últimos anos da vida.
 - (D) efetivamente nunca chega, pois o espírito é imune a ela e não acusa em si mesmo as carências e as restrições físicas que chegam com o tempo.
 - (E) de fato inexistente para aquele que, mesmo se sentindo velho e acabado, consegue transmitir aos outros uma imagem de jovialidade.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Para o autor do texto, uma evidência de que a velhice não é ilusória está no fato de que os jovens fingem não temê-la e de que os velhos simulam não acreditar nela, sabendo ambos o quanto o tempo é implacável.
- II. No segundo parágrafo, o autor retrata-se do exagero que cometeu no parágrafo anterior, onde afirmou *minha juventude não acabou*, e no terceiro parágrafo confessará que não é pouco penoso ser um sexagenário.
- III. Ao longo do texto, o autor promove uma desvinculação entre o corpo e o espírito, de modo que um sexagenário possa sentir-se intimamente jovem.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se com correção e coerência o sentido do seguinte segmento:

- (A) *Pois se ainda ontem eu era jovem* (1º parágrafo) = mesmo que ontem eu fosse moço
- (B) *não têm como refletir nosso espírito* (1º parágrafo) = não podem espiritualizar nossa imagem
- (C) *até recuperar de vez* (2º parágrafo) = afim de se reabilitar inteiramente
- (D) *uma inveja incomensurável* (2º parágrafo) = um anseio irretroatável
- (E) *desfrutamos do esplendor* (4º parágrafo) = usufruímos a magnificência

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Os espelhos, do ponto de vista das pessoas velhas, não existem se não para mostrá-las os traços indesejáveis de seus rostos, já que o espírito lhes permanece jovem.
- (B) Para o autor do texto, o espírito das pessoas não envelhece: com o correr dos anos, elas passam a se sentir mais e mais jovens.
- (C) É de se confessar que a velhice trás, de fato, alguns resquícios de enfraquecimento, haja visto os desequilíbrios corporais e sua cada vez menor elasticidade.
- (D) O autor chega ao displante de considerar a velhice uma mera ilusão da juventude; parece-lhe, até mesmo, que os sexagenários são mais adolescentes que os mesmos.
- (E) Há alguns velhinhos, de fato, em cujos traços os fazem assemelhados a crianças, razão pela qual o autor considera a possibilidade de um contínuo remoçamento.



5. Considerando-se as normas de concordância verbal, há uma **irregularidade** na frase:
- (A) Não deveriam preocupar aos mais velhos, na opinião do autor do texto, a expectativa de que os muitos anos já vividos acarretam a decrepitude do espírito.
- (B) Falando dos sexagenários, assegura-nos o autor que seu espírito não envelhece, que podem mesmo senti-lo rejuvenescido sob mais de um aspecto.
- (C) Que os desequilíbrios do corpo ou a falta de agilidade não pareçam aos mais velhos o indício de um pleno envelhecimento, pois o espírito não acusa tais fraquezas.
- (D) Não sei o quanto surpreenderá aos jovens o fervor com que o autor se vale de argumentos para considerar que os anos de velhice efetivamente nunca chegam.
- (E) Ao contrário dos mais jovens, a quem surpreendem as ideias do autor, agradará aos mais velhos aboná-las como inteiramente naturais.
-
6. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Se a natureza não fosse tão caprichosa, seria bom que possamos ainda brincar nos jogos de calçada, com os quais tanto nos animávamos quando pequenos.
- (B) Quanto mais vivermos, mais remoçaremos, e um dia teremos chegado ao desfrute da liberdade de que gozávamos quando crianças.
- (C) Se o chão parece mais longe agora, dever-se-á isso ao fato de que nosso corpo começasse a se ressentir dos limites que nos impõem os muitos anos de vida.
- (D) Esperemos que esta mensagem viesse a contribuir para que todos os jovens que acreditassem na velhice possam mudar de opinião.
- (E) Melhor será se a morte não tivesse a má ideia de vir interromper nossa vida justamente quando estivermos desfrutando do esplendor da última juventude.
-
7. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) O autor do texto sem dispensar o humor, defende um ponto de vista curioso, segundo o qual a velhice, normalmente uma idade temida, e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
- (B) O autor do texto, sem dispensar o humor defende um ponto de vista curioso, segundo o qual a velhice normalmente, uma idade temida e estigmatizada não passa de mais uma ilusão, da juventude.
- (C) O autor do texto, sem dispensar o humor defende um ponto de vista, curioso, segundo o qual a velhice, normalmente uma idade, temida e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
- (D) O autor do texto, sem dispensar o humor, defende um ponto de vista curioso, segundo o qual a velhice, normalmente uma idade temida e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
- (E) O autor do texto, sem dispensar o humor, defende um ponto de vista curioso, segundo o qual, a velhice normalmente uma idade temida e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
-
8. Está plenamente adequado o emprego de **ambos** os segmentos sublinhados em:
- I. Os anos da velhice, em cujo peso ninguém descredita, parecem ao autor tão ou mais amenos quanto os da juventude.
- II. O preço do passar dos anos, paga-lhe o corpo com os limites e carências de que passa a acusar, mas o espírito segue inabalável.
- III. A despeito da má fama de que a velhice é vítima, vivê-la bem é preferível a aproveitar mal a mocidade.
- Atende ao enunciado SOMENTE o que está em
- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) II e III.
-
9. **Ambas** as frases admitem transposição para a voz **passiva** em:
- (A) **Não renego a mal afamada velhice e Alguém invejará os velhos?**
- (B) **Vou mais longe que você e A natureza tem seus caprichos.**
- (C) **O tempo brinca com a juventude e O passar dos anos não lhe fez mal.**
- (D) **Que os jovens acreditem em mim e Sinto-me mais moço do que ele.**
- (E) **A natureza não nos poupa e O espírito segue confiante.**
-
10. O **mau emprego** do elemento sublinhado torna **incoerente** a seguinte frase:
- (A) Conquanto não tema a velhice, o autor não deixa de reconhecer os agravos físicos da idade.
- (B) Ele não teme a velhice, por mais que tantos se ponham a execrá-la.
- (C) Não obstante a decrepitude do corpo, o espírito ainda desfruta de todo o seu vigor.
- (D) Ele vê a velhice com simpatia, porquanto não sentiu envelhecer o espírito.
- (E) Louvo a velhice, a despeito de alguns verem nela algumas benesses.
-
- Matemática e Raciocínio Lógico**
11. Um motor funciona durante 3 horas consecutivas com 1 litro do combustível A, e 2,5 horas consecutivas com 1 litro do combustível B. Admita que esse motor funcione com qualquer mistura dos combustíveis A e B, e sempre com rendimento diretamente proporcional ao tempo de funcionamento com cada combustível quando utilizado isoladamente. O tempo de funcionamento desse motor com uma mistura de 500 mL de combustível A e 500 mL de combustível B será de 2 horas e
- (A) 42 minutos.
(B) 52 minutos.
(C) 48 minutos.
(D) 40 minutos.
(E) 45 minutos.



<p>12. O número 40 é dividido em três parcelas positivas. A maior das três parcelas deixa resto 4 na divisão por 8. A parcela de valor intermediário deixa resto 1 na divisão por 8. Nas condições dadas, a menor das três parcelas é igual a</p> <p>(A) 4 (B) 3 (C) 2 (D) 5 (E) 1</p>	<p style="text-align: center;">Legislação (Estatuto do Ministério Público do Estado do Maranhão)</p> <p>16. Os recursos próprios originários de taxa de inscrição, para os concursos públicos promovidos pela Procuradoria-Geral de Justiça do Estado do Maranhão, serão utilizados para</p> <p>(A) aprimoramento dos concursos públicos realizados pelo Governo do Estado do Maranhão. (B) programas vinculados à finalidade da Instituição, vedada outra destinação. (C) fundo de despesa estadual criado para a contratação de estagiários para o Governo do Estado do Maranhão. (D) financiamento de projetos do Governo do Estado relacionados a carreiras de Estado. (E) cobertura de custos de processos administrativos que envolvam servidores e membros do Ministério Público.</p>
<p>13. Álvaro assumiu uma dívida de x reais em janeiro. Em fevereiro ele pagou $\frac{3}{5}$ dessa dívida. Em março, pagou metade do que ainda devia e, em abril, quitou a dívida, tendo de acrescentar ao pagamento 20% de juros sobre o valor da dívida que havia assumido em janeiro. Se o valor total pago por Álvaro em abril para quitar sua dívida (incluindo os juros) foi de R\$ 1.280,00, então x é igual a</p> <p>(A) R\$ 3.150,00 (B) R\$ 2.820,00 (C) R\$ 3.200,00 (D) R\$ 3.300,00 (E) R\$ 3.050,00</p>	<p>17. Sobre o Procurador-Geral de Justiça é correto afirmar que</p> <p>(A) é nomeado pelo Governador do Estado para mandato de um ano. (B) é vedada a sua recondução para mais um período de mandato. (C) sua destituição deverá ser precedida de autorização de um terço dos membros da Assembleia Legislativa. (D) a ele compete presidir o processo eleitoral interno para a escolha dos Subprocuradores-Gerais de Justiça para assuntos jurídicos e administrativos. (E) poderá ter em seu gabinete membros do Ministério Público da mais alta evidência ou com mais de cinco anos de carreira.</p>
<p>14. Em uma folha quadrada de papel, foram traçadas 3 linhas paralelas a um dos lados da folha e outras 3 linhas perpendiculares às linhas já traçadas de forma a surgirem 16 pequenos quadrados idênticos em seu interior. Algumas fichas serão colocadas nos pequenos quadrados de acordo com a seguinte regra:</p> <ul style="list-style-type: none">– não se pode colocar mais de uma ficha em cada pequeno quadrado;– não se pode colocar mais do que três fichas em cada linha, coluna ou diagonal da folha de papel. <p>Nas condições dadas, o número máximo de fichas que se pode colocar sobre a folha quadrada de papel é</p> <p>(A) 10 (B) 11 (C) 9 (D) 12 (E) 8</p>	<p>18. Conforme disposto na Lei Complementar nº 13/91, considera-se órgão de execução do Ministério Público</p> <p>(A) o Promotor de Justiça Substituto. (B) o Corregedor-Geral de Justiça. (C) a Ouvidoria do Ministério Público. (D) a Escola Superior do Ministério Público. (E) o Centro de Apoio Operacional.</p>
<p>15. O recipiente A possui 10 litros de água, e o recipiente B está vazio. A água pode ser transferida do recipiente A para o B (e do B para o A) livremente apenas com o uso de duas canecas, com capacidades de 3 e 5 litros. O número mínimo de transferências de água entre os recipientes até que o recipiente B fique com 4 litros de água é</p> <p>(A) quatro. (B) seis. (C) cinco. (D) três. (E) dois.</p>	<p>19. Para os fins da Lei nº 9.784/99, é denominada unidade de atuação dotada de personalidade jurídica</p> <p>(A) o órgão. (B) a autoridade. (C) o Ministério Público. (D) a Câmara de Recurso do Processo Administrativo. (E) a entidade.</p> <p>20. Nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Maranhão,</p> <p>(A) a prestação de serviços gratuitos é facultada aos servidores. (B) cargo público é aquele criado por lei para provimento efetivo e não comissionado. (C) a investidura em cargo público ocorrerá com a entrada em exercício. (D) a investidura em cargo público impõe aprovação prévia em concurso público, ressalvados os casos de nomeação para cargos de livre nomeação e exoneração. (E) o concurso público será válido por dois anos a contar da publicação do resultado final.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Psicologia do Desenvolvimento estuda o desenvolvimento do ser humano em todos os seus aspectos (físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social), desde o nascimento até a idade adulta, ou seja, a idade em que todos estes aspectos atingem o seu mais completo grau de maturidade e
- (A) instabilidade.
(B) estabilidade.
(C) labilidade.
(D) polaridade.
(E) desequilíbrio.
-
22. Dentre as principais Escolas de Psicanálise encontra-se a Escola Francesa, a que pertence J. Lacan, que estudou o psiquismo e propôs que a “etapa do espelho” na constituição do sujeito prolonga-se na criança, dos
- (A) 6 aos 18 meses.
(B) 10 aos 16 meses.
(C) 4 aos 9 meses.
(D) 5 aos 10 meses.
(E) 2 aos 8 meses.
-
23. Na abordagem cognitiva, o terapeuta tem um papel ativo, colaborativo e educativo e está entre suas atribuições, auxiliar o paciente na identificação dos pensamentos
- (A) inadequados, visando sua parcial manutenção.
(B) não automáticos e das emoções funcionais a eles atribuídos.
(C) automáticos e das crenças disfuncionais a eles associadas.
(D) pouco sedimentados, transformando-os em crenças periféricas.
(E) de crença central para substituí-los por uma nova crença menos adaptativa.
-
24. O nome da intervenção utilizada pelo psicanalista que tem por objetivo explicitar o funcionamento psíquico do paciente, seja evidenciando mecanismos defensivos, o padrão de relações objetais ou o conteúdo latente (fantasias e desejos inconscientes), a partir do material trazido à sessão por meio de livre associação, é:
- (A) Transferência.
(B) Interpretação.
(C) Confrontação.
(D) Assinalamento.
(E) Especificação.
-
25. A psicologia humanística propôs que as qualidades que melhor caracterizam os seres humanos são: o livre-arbítrio e a sensação de responsabilidade e propósito, a busca eterna e progressista de sentido na vida e a tendência inata do indivíduo de crescer rumo a atingir seu potencial de vida em toda a sua plenitude, tendência chamada
- (A) Capacitação.
(B) Heterodesenvolvimento.
(C) Potencialização.
(D) Empoderamento.
(E) Autoatualização.
-
26. A abordagem rogeriana sugere que a maior força orientadora da relação terapêutica deveria ser
- (A) as competências identificadas na família do cliente e não diretamente nele.
(B) o terapeuta, não o cliente.
(C) os aspectos positivos vistos pelo terapeuta, não pelo cliente.
(D) o cliente, não o terapeuta.
(E) a energia represada na relação cliente e sua família, não no vínculo terapêutico.
-
27. David E. Zimerman propôs uma classificação dos grupos, baseando-se no critério das finalidades a que se propõe o grupo, partindo da divisão nos seguintes dois grandes ramos genéricos: operativos e terapêuticos. Dentre os grupos operativos estão os grupos
- (A) Psicodramáticos, Cognitivos e de Abordagem Múltipla.
(B) de Autoajuda, Psicoterapêuticos e Semidirigidos.
(C) Ensino-aprendizagem, Institucionais e Comunitários.
(D) Junguianos, Espiritualistas e Esotéricos.
(E) Mediados, Profissionalizantes e Integrativos.
-
28. Em um grupo operativo, a verticalidade se articula com a horizontalidade, pondo em evidência o emergente grupal. A verticalidade designa
- (A) a história, as experiências, as circunstâncias pessoais de um membro do grupo.
(B) o denominador comum da satisfação grupal, consciente ou inconscientemente.
(C) aquilo que em um dado momento é compartilhado por todos os membros do grupo.
(D) os *insights* grupais, que se veem externalizados em algum momento do processo grupal.
(E) a expressão do presente grupal que permitiu o compartilhamento.
-
29. A Psicossomática desenvolveu-se a partir do diálogo entre a psicanálise e a medicina e corresponde ao estudo das relações mente-corpo, com ênfase na explicação
- (A) concreta de quadros psicodinâmicos.
(B) verbal da patologia simbólica.
(C) somática de sintomas neurológicos.
(D) psicológica da patologia somática.
(E) representacional de órgãos psíquicos.
-
30. Estratégia iniciada no Brasil, com o intuito de reformular a atenção primária por meio da atuação de equipes de saúde compostas por indivíduos de várias áreas (médico, enfermeiro, agentes comunitários de saúde, dentre outros), tendo por principal objetivo reorganizar a atenção primária no país e, a partir dela, reorganizar todo o sistema de saúde. Trata-se do Programa
- (A) de Acompanhamento Continuado.
(B) Humanidade Saudável.
(C) Ações Higienistas.
(D) de Saúde da Família.
(E) Cultivando a Saúde.



<p>31. O estudo neuropsicológico visa a investigar as relações entre cérebro e comportamento. A neuropsicologia é, portanto, a ciência dedicada ao estudo da expressão comportamental</p> <p>(A) das funções inconscientes. (B) das disfunções cerebrais. (C) do funcionamento dependente. (D) da expressão emotiva. (E) das condições conscientes.</p>	<p>36. Os estudos ergonômicos apresentam tanto descrições dos motivos dos conflitos vividos pelos trabalhadores quanto recomendações e orientações práticas para transformar as situações de trabalho para que correspondam às possibilidades e às capacidades dos</p> <p>(A) fornecedores. (B) inspetores. (C) trabalhadores. (D) agregados. (E) peritos.</p>
<p>32. O estudo dos déficits cognitivos causados pelo consumo de substâncias como álcool e drogas se intensificaram no final da década de 80, sendo que as alterações encontradas enfatizavam, dentre outras funções, déficits de</p> <p>(A) enzimas, carboidratos e proteínas. (B) apetite, interesse sexual e volição. (C) memória, atenção e concentração. (D) raciocínio imediato, expressão lógica e aprendizagem. (E) locomoção, motricidade fina e movimentos automáticos.</p>	<p>37. No início de suas investigações, Dejours discutiu o conceito de carga psíquica do trabalho, sendo que os processos de fadiga mental eram relacionados, dentre outros fatores, ao excesso de informações e à necessidade de</p> <p>(A) distanciamento entre as rotinas, metas e a execução. (B) deixar de controlar o próprio tempo. (C) não atribuir sentido sempre ao conteúdo da tarefa. (D) tomada de decisões rápidas. (E) ociosidade e escassez de tarefas.</p>
<p>33. Um relatório da Organização Mundial de Saúde (2002) corroborou as constatações também publicadas pela OIT – Organização Internacional do Trabalho, no mesmo ano, sobre a violência psicológica no trabalho, ressaltando sua intencionalidade e seus malefícios e incluindo em seu âmbito a agressão verbal, os assédios</p> <p>(A) circunstanciais e simbólicos, bem como as constantes críticas. (B) diretos e velados, bem como os confrontos. (C) financeiros e contratuais, bem como as intensas pressões. (D) sedutores e enganosos, bem como as ações fruto de psicopatia. (E) moral e sexual, bem como as ameaças.</p>	<p>38. Pode-se identificar dois movimentos principais na Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho: o primeiro caracteriza-se pelo aprofundamento da compreensão a respeito do estresse e das doenças associadas às condições do ambiente organizacional e, o segundo refere-se à expansão do conceito de qualidade total. Correspondem, respectivamente, aos movimentos:</p> <p>(A) individual e organizacional. (B) social e político. (C) econômico e recreativo. (D) segurança e felicidade individual. (E) familiar e ambiental.</p>
<p>34. Dentre os instrumentos de coleta da evidência de indicadores de estresse no trabalho, encontra-se uma técnica de coleta de dados em que são realizadas reuniões com um pequeno número de informantes (6 a 12), contando com a presença de um animador, cujas intervenções objetivam focalizar e aprofundar a discussão e na qual os participantes são escolhidos de um grupo de pessoas cujas representações, ideias, sentimentos, crenças e valores são de interesse de pesquisa. Trata-se de</p> <p>(A) Inventário. (B) Técnicas Projetivas. (C) Pesquisa Documental. (D) Entrevista. (E) Grupo Focal.</p>	<p>39. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-IV, o Transtorno Distímico (300.4) caracteriza-se por humor deprimido na maior parte do tempo, acompanhado por sintomas depressivos adicionais que não satisfazem os critérios para um Episódio Depressivo Maior, por pelo menos</p> <p>(A) 4 anos. (B) 3 anos. (C) 1 ano. (D) 5 anos. (E) 2 anos.</p>
<p>35. A literatura científica é clara quando afirma que qualquer programa de prevenção de estresse no trabalho deve partir de um diagnóstico inicial, ou seja, faz parte desta etapa uma análise</p> <p>(A) da demanda. (B) dos produtos oferecidos pela empresa. (C) da posição mercadológica atual. (D) das competências identificadas como essenciais ao negócio. (E) do estilo operacional dos gestores das áreas comerciais.</p>	<p>40. Consta na Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10, que na <i>Mania com sintomas psicóticos</i> (F30.2), a autoestima inflada e ideias grandiosas podem evoluir para delírios e a irritabilidade e desconfiança para</p> <p>(A) alucinações sensitivas. (B) delírios de perseguição. (C) um humor estável. (D) um humor dissociado. (E) uma euforia difusa.</p> <p>41. Crises de ansiedade, nas quais ocorre importante descarga do sistema nervoso autônomo e, quando são intensas, podem levar o paciente a experimentar diversos graus de despersonalização. São denominadas crises de</p> <p>(A) compulsão. (B) anorexia. (C) pânico. (D) fobia. (E) histeria.</p>



42. O transtorno caracterizado por um prejuízo severo e persistente na interação social, mas que exclui atrasos clinicamente significativos na linguagem, é designado de
- (A) Asperger.
 - (B) Autismo.
 - (C) Esquizofrenia.
 - (D) Demência Vascular.
 - (E) Obsessivo-Compulsivo.
43. Uma das consequências da síndrome de dependência de substâncias psicoativas é a
- (A) redução da incidência de psicoses tóxicas.
 - (B) diminuição no número de doses e frequência nas tomadas da substância.
 - (C) supervalorização de assuntos pessoais e de interesse em geral.
 - (D) busca de alimentos com nutrientes adequados para seu estado.
 - (E) diminuição da autoestima.
44. A síndrome do *Burnout* está ligada
- (A) a um transtorno de estresse generalizado e atrelado a uma sensação pós-traumática que pode vir a se manifestar mesmo após 5 anos do ocorrido.
 - (B) a um desejo contínuo de maltratar alguém e colocá-la sob tensão de forma repetitiva, o que pode levar o outro à exaustão e sensação de coação.
 - (C) a contínuo processo emocional que leva o indivíduo a reviver um evento traumático de forma persistente, gerando esQUIVA constante, embotamento e sintomas persistentes de excitação mental.
 - (D) a contínua e prolongada exposição a fatores estressantes do trabalho, que geram exaustão emocional, avaliação negativa de si mesmo, depressão e insensibilidade com relação a quase tudo e todos.
 - (E) à capacidade que alguns indivíduos possuem de se adaptarem às situações adversas, desenvolvendo competências ligadas aos recursos internos e externos.
45. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê, em seu art. 28, que a colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou do adolescente. Nos casos de colocação em família substituta estrangeira, a medida é excepcional e somente admissível na modalidade de
- (A) Adoção.
 - (B) Acolhimento.
 - (C) Tutela.
 - (D) Curatela.
 - (E) Escritura.
46. A investigação de uma situação de abuso infantil é muito delicada e o profissional deve levar em consideração que a fala da criança e dos adultos pode estar permeada pelo que se conhece como
- (A) Falsas memórias.
 - (B) Hebefrenia.
 - (C) *Bullying*.
 - (D) Delinquência juvenil.
 - (E) Duplo vínculo.
47. Uma das marcas do abuso sexual intrafamiliar é que ele tende a ser repetitivo e perpetuado no círculo fechado da família, já que o agressor seduz a criança ou a ameaça. A literatura especializada no assunto aponta que ele é condenado pelas normas sociais das sociedades ocidentais. Aos profissionais que lidam com a criança, recomenda-se permanecerem alertas ainda que não haja sinais claros ou negações, já que a situação é usualmente protegida por um importante fator que caracteriza o abuso sexual intrafamiliar, que é
- (A) a resiliência.
 - (B) o silêncio.
 - (C) a psicopatia.
 - (D) o alcoolismo.
 - (E) a tendência ao suicídio.
48. No artigo nº 21 do Código de Ética Profissional do Psicólogo, consta que as transgressões aos preceitos do Código constituem infração disciplinar com a aplicação de penalidades. NÃO está prevista como penalidade no referido Código:
- (A) Proibição de exercer o magistério por 60 (sessenta) dias.
 - (B) Multa.
 - (C) Censura pública.
 - (D) Suspensão do exercício profissional, por até 30 (trinta) dias.
 - (E) Cassação do exercício profissional.
49. A Resolução nº 07/2003, em seu item VI, dispõe sobre a guarda e condições de guarda dos documentos decorrentes de avaliação psicológica, bem como todo o material que os fundamentou. O prazo para que esses documentos sejam guardados deve ser
- (A) em torno de 8 anos não havendo indicação exata.
 - (B) no máximo 3 anos.
 - (C) no mínimo 3 anos e no máximo 5 anos.
 - (D) no mínimo 5 anos.
 - (E) aproximadamente 10 anos não havendo indicação exata.
50. O diagnóstico sindrômico visa
- (A) avaliar a demanda do sujeito e fazer um encaminhamento somente para a rede de atendimento credenciada.
 - (B) descrever sinais (baixa autoestima, sentimentos de culpa) e sintomas (humor deprimido, ideação suicida) para a classificação de um quadro ou síndrome (Transtorno Depressivo Maior).
 - (C) promover entrevistas sistêmicas entre casais e famílias de forma a detectar a síndrome da alienação parental, já que há uma demanda específica de atenção à saúde emocional de crianças e adolescentes nela envolvidos.
 - (D) excluir a existência de sintomas clínicos raros que possam pertencer a quadros nosológicos graves, pois isso indica a exclusão do psicólogo no tratamento.
 - (E) avaliar síndromes cromossômicas que façam a interface com a psicologia e a genética humana na faixa etária que vai dos 0 aos 18 anos de idade.



<p>51. O tipo de procedimento utilizado para orientar a área jurídica e indicar, em algumas circunstâncias, se o indivíduo deve ou não ir para uma prisão comum ou para um manicômio judiciário é chamado de:</p> <p>(A) Diagnóstico Diferencial. (B) Psicodiagnóstico Clínico. (C) Exame Físico. (D) Diagnóstico Psiconeurológico. (E) Exame do Estado Mental.</p>	<p>56. O Código Civil Brasileiro distingue a incapacidade civil entre absoluta e relativa. Esse conceito apresenta estreita relação com a saúde mental e atribui àqueles considerados incapazes a</p> <p>(A) possibilidade da aplicação da justiça terapêutica. (B) perda da cidadania brasileira. (C) possibilidade da aplicação da justiça restaurativa. (D) restrição legal ao exercício dos atos da vida civil. (E) guarda compartilhada dos filhos conforme descrição legal.</p>
<p>52. Nos casos envolvendo a Alienação Parental, o juiz pode aplicar instrumentos processuais aptos a inibir ou atenuar seus efeitos, segundo a gravidade do caso. NÃO se inclui entre as possibilidades legais:</p> <p>(A) Alteração do regime para guarda compartilhada. (B) Estipulação de multa. (C) Ampliação do regime de convivência em favor do alienado. (D) Determinação de acompanhamento psicológico e/ou biopsicossocial. (E) Destituição do poder familiar.</p>	<p>57. A Psicologia Jurídica ou Judiciária, tal qual se conhece hoje, é fruto de uma aproximação entre Psicologia e Direito, que ocorreu especificamente ao final do século XIX com a denominada</p> <p>(A) Psicologia do Testemunho. (B) Psicopatologia da Vida Cotidiana. (C) Teoria Sistêmica. (D) Psicologia do Desenvolvimento. (E) Análise Transacional.</p>
<p>53. Segundo o Manual e Guia de interpretação do teste H-T-P (Casa, Árvore e Pessoa), de John Buck, o teste é uma técnica projetiva em que os desenhos são avaliados pelos</p> <p>(A) sinais de psicopatologia existentes ou potencial baseados no conteúdo. (B) indicadores de transtornos de personalidade neurótica, apenas. (C) crivos montados pelos Conselhos Regionais de Psicologia. (D) marcadores de desenvolvimento infantil, apenas. (E) indicadores estruturais de personalidade, apenas.</p>	<p>58. A ação aplicada quando uma determinada pessoa, em virtude de suas condições psíquicas alteradas, perde a capacidade de gerir seus bens e sua própria pessoa é denominada de</p> <p>(A) alimentos. (B) interdição. (C) danos morais. (D) danos civis. (E) medida protetiva.</p>
<p>54. Um determinado teste psicológico, considerado sem condições de uso pelo Conselho Federal de Psicologia</p> <p>(A) deve ser aplicado, desde que seus resultados sejam levados para a comissão denominada SATEPSI (Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos). (B) pode ser utilizado na clínica de modo geral, desde que o psicólogo tenha conhecimento da realização de pesquisas científicas sobre o instrumento. (C) não pode ser utilizado, incorrendo o psicólogo em falta ética, caso venha a utilizar instrumento que não possua parecer da Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica. (D) pode ser utilizado, desde que com finalidade lúdica ou projetiva, já que há menção sobre a exceção da inclusão dos testes projetivos pelo SATEPSI (Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos). (E) pode ser utilizado porque a lista dos testes desfavoráveis não é estática e, em função do avanço das pesquisas, o material pode vir a ser aprovado em breve tempo.</p>	<p>59. Assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>(A) Havendo motivo grave, o juiz poderá determinar a suspensão do poder familiar, liminar ou incidentalmente, até que o julgamento definitivo ocorra. (B) A sentença que decretar a perda ou suspensão do poder familiar será averbada à margem do registro de nascimento da criança ou do adolescente. (C) O prazo máximo para a conclusão do procedimento envolvendo destituição do poder familiar é de 120 dias. (D) O juiz determinará estudo social ou perícia por equipe interprofissional nos casos envolvendo perda ou suspensão do poder familiar. (E) É dispensável a oitiva dos pais nas ações envolvendo destituição do poder familiar.</p>
<p>55. Dos termos abaixo elencados, aquele que pode estar ligado a algum tipo de situação de Assédio Moral é:</p> <p>(A) Resiliência. (B) <i>Bullying</i>. (C) <i>Acting Out</i>. (D) Necrofilia. (E) Parafilia.</p>	<p>60. A perícia psicológica da avaliação de danos é considerada</p> <p>(A) uma síntese da situação contendo a anamnese e o prognóstico do caso, capaz de sensibilizar os jurados nos casos que são levados a júri. (B) uma avaliação projetiva da personalidade dos envolvidos, usada para o enquadramento das partes exclusivamente nos parâmetros do DSM-IV. (C) um parecer apresentado à equipe interdisciplinar. (D) uma prova técnica, legalmente produzida, capaz de demonstrar fatos e levar ao convencimento o julgador. (E) uma prova de natureza psicossocial construída com os limites técnicos e éticos de cada esfera profissional.</p>

**Discursiva – Redação**

- Atenção:**
- Na Prova Discursiva – Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.
 - Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Redação pela Banca Examinadora.

Os menores são considerados pessoas ainda em desenvolvimento, ou seja, carentes de cuidados especiais. Tal condição pressupõe que a criança e o adolescente ainda não são capazes, principalmente a criança, de suprir, por si mesmos, suas necessidades básicas.

(Adaptado de: Moacyr Pereira Mendes. **A proteção integral da criança e do adolescente:** novidade utópica ou realidade esquecida)

Com base no que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

O papel do Estado na proteção do menor

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	